



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB EDUCA ARATU: PRÁTICAS DA DOCÊNCIA NA COMUNIDADE

Mariane Brazil Rocha;  
Mateus Braz de Sena;  
Daniel Figueiras Alves

**Programa de Apoio às Licenciaturas - Prolicen**  
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

### INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido tem como propósito relatar experiências do projeto de docência: Educa Aratu: práticas da docência na comunidade, coordenado pelo professor Daniel Figueiras Alves, DME/CE, contemplado pelo Edital Prolicen 2024, tendo como bolsistas Mariane Rocha (graduanda em Pedagogia) e Mateus Braz (graduando em Licenciatura de Ciências das Religiões). As atividades tiveram início em março de 2024, com visitas à Escola Olho do Tempo, no bairro do Gramame.

Durante a vigência deste projeto, houve intensa aproximação com a escola e sociedade, especialmente crianças e jovens da comunidade Aratu, de intervenções estético-pedagógicas, planejadas e executadas no âmbito da relação academia-comunidade-escola. Essas intervenções visam incentivar manifestações artísticas e culturais, experienciadas pelas crianças e jovens em idade escolar, muitas delas matriculadas no Ensino Fundamental e Médio de duas escolas vizinhas à comunidade Aratu: ECIT Severino Dias de Oliveira (Mestre Sivuca) e EMEF Professor Afonso Pereira da Silva e que participam de atividades educativas, de reforço escolar no contraturno, na casa de duas amigas: Lilianne Pereira e Sara de Souza - voluntárias e organizadoras do Projeto Social Amigas Solidárias. Há, portanto, uma troca de saberes e experiências afetivas e cognitivas, direcionadas a um mútuo benefício: pelo desenvolvimento da formação de licenciandos/as da UFPB e incentivo aos estudos e estímulo de potencialidades artísticas na comunidade e novos ares de possibilidades à escola pública.

### METODOLOGIA

A partir da experiência docente com as crianças e adolescentes do projeto Amigas Solidárias, foram pensados planos de aula para a contribuição de conteúdo educacional, com atividades que pudessem contemplar a identidade cultural e artística pertencente à territorialidade que os estudantes têm experiência. A função do professorado nos deu arcabouço para uma metodologia pedagógica através da instrumentalização dos conceitos, da Abordagem Triangular (Ana Mae Barbosa, 2010) e da Metodologia da Arte (Bernadete Zaganel, 2013). A visita à EMEF Professor Afonso Pereira da Silva foi realizada durante algumas semanas e compreendeu idas às salas de aulas e reunião pedagógica com o corpo docente e gestão da escola.

A aulas realizadas no projeto Amigas Solidárias continuaram às sextas-feiras durante a tarde para que fossem realizadas atividades que contemplassem a multiplicidade cultural, a partir de tarefas expositivas dialogadas e abordagens didáticas, em conjunto às demandas das líderes Sara e Liliane, voltadas à docência como o nosso campo principal de atuação. As atividades foram planejadas e articuladas em

conjunto com os projetos de extensão: Florescer Aratu e Esperançar Aratu, tendo em vista nosso olhar didático e pedagógico para ministrar as atividades como a atuação da alfabetização das crianças e adolescentes, momentos de leituras e discussões do que foi entendido durante essas leituras, almejando contato com letras, sílabas e formação de palavras, pois houve percepção dos extensionistas ao longo das aulas o déficit de leitura e interpretação.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio desses encontros e diálogos, foi possível compreender o trabalho e os desafios pedagógicos existentes na relação professor/aluno/família/coordenação. Pudemos entender qual a importância de uma educação bem estruturada, é necessária a compreensão de que nenhum educador pode dedicar tempo à uma sala de aula sem apoio pedagógico. Uma boa aula não se dá apenas com uma boa metodologia, os estudantes não podem aprender sem estrutura familiar. Observamos que o Plano Nacional de Educação não alcançou os mais vulneráveis de forma efetiva e que há um atraso em relação aos conteúdos, habilidades e competências descritas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As atividades elaboradas na associação "Amigas solidárias" tiveram a intenção de estimular as crianças e adolescentes a terem um pensamento crítico e a possibilidade de brincarem e aprenderem em união, nos influenciámos na lógica da Confluência de saberes (Antônio Bispo, 2023) e Cultura de paz (Roberta Izzo, 2008) para direcionar as aulas. Apesar da dificuldade, houve uma boa recepção e engajamento das atividades, pudemos notar um desenvolvimento e maior interesse dos conteúdos ao longo do tempo.

O aprendizado mútuo reforçou a importância de uma educação inclusiva defendida por Paulo Freire, que vai além dos limites convencionais, inteirando a comunidade escolar e promovendo mais um ambiente de acolhimento e crescimento. As atividades têm resultados que permeiam até hoje onde foram construídas relações e um senso de pertencimento e colaborações. Também para os extensionistas do Prolicen essa experiência da docência para além dos muros da escola e da educação formal, foi de extrema importância para a vida acadêmica e profissional, movendo-os a desafios e compreendendo a diversidade cultural das crianças da comunidade do Aratu.

Imagem - 1



Imagem - 2



Imagem - 3



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho não se limitou às atividades realizadas somente na Associação e nas escolas visitadas, ele se estende para a nossa vida como docente, colocando-nos em posições de reinvenção e criatividade, auxiliando a vida das crianças e adolescentes, e impactando a comunidade de forma ampla e contínua. As atividades desenvolvidas não promovem apenas o desenvolvimento pessoal, mas também o coletivo, podendo influenciar no ambiente escolar. Os teóricos utilizados como referência foram fundamentais para o auxílio e debates entre os extensionistas e o coordenador, pois eles nos guiaram em pontos fundamentais para a nossa intervenção pedagógica na comunidade do Aratu, estendendo além das escolas e até mesmo da Associação Amigas Solidárias. Ao longo desse período de desenvolvimento das ações, foi notável a diferença na vida das crianças e adolescentes envolvidos: melhor capacidade de concentração, aumento da aprendizagem, estímulo artístico, habilidades de comunicação, etc.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernando Pereira. *Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais*. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUSARI, Maria Felisminda de Resende; FERRAZ, Maria Heloísa. *Metodologia do Ensino da Arte: fundamentos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2009.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.